

# UM TRIBUTO À MEMÓRIA DA ANA

---

CECÍLIA DELGADO, DULCE PIMENTEL,  
FRANCESCA POGGI

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH)

9

---

498

Quando, no início da década de 1980, chegou à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade NOVA de Lisboa para integrar o grupo de jovens Assistentes da Professora Raquel Soeiro de Brito, no recém-criado Departamento de Geografia e Planeamento Regional, eram já bem vincadas as suas capacidades de trabalho e a curiosidade científica por temas da Geografia Rural, os quais, mais tarde, viria a aprofundar.

Formada em Geografia (licenciatura concluída em 1981 e mestrado em 1984) pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, é já enquanto Assistente na FCSH que, em 1986, decide realizar uma pós-graduação em “*Rural Policy and Project Planning*” no Instituto de Ciências Sociais de Haia (Holanda). As características do curso e a experiência proporcionada pelo tempo vivido na Holanda terão sido decisivos para o rumo que veio a seguir em termos científicos, incrementando também, a partir de então, os contactos com colegas de diversas universidades nos diferentes continentes, que manteve ao longo da vida.

Os trabalhos para a tese de doutoramento levaram-na, no final dos anos 80 e seguintes, às terras do Ribatejo para estudar os

desafios da modernização da agricultura em Coruche. Era no campo, em diálogo com os agricultores, no debate de ideias e procura de soluções que encontrava sentido para o seu trabalho. Ao longo dos anos foram numerosas as viagens em Portugal, milhares os quilómetros percorridos ao volante do seu automóvel, mas também em viagem por outros países, cujas paisagens fixou com o auxílio da inseparável máquina fotográfica.

Participou em vários projetos europeus, com atividades desenvolvidas na Europa e na Ásia, tendo desempenhado, entre 2012 e 2016, as funções de “*co-chair*” da Comissão de Sustentabilidade dos Sistemas Rurais da União Geográfica Internacional. Com o seu trabalho granjeou reconhecimento e estabeleceu fortes laços de amizade entre os seus pares. O entusiasmo com que abraçava novas ideias e novos projetos levou-a a assumir a direção de associações pioneiras em Portugal, nomeadamente a Associação Portuguesa de Ecologia da Paisagem e a Federação Portuguesa de Agricultura Social.

É ainda de mencionar a forte ligação que manteve, desde a sua juventude, com a Alemanha, tanto por razões científicas como sentimentais. Quis o acaso que fossem alemães, ou tivessem alguma relação com o país, alguns dos seus amigos mais íntimos, mas também as origens familiares poderão ter influenciado este gosto, a forma de trabalhar e a determinação em aprender uma mão cheia de idiomas.

Resumir num volume único cerca de quatro décadas, de uma trajetória tão variada e rica, dedicadas ao ensino e investigação não se afigura tarefa simples.

Os textos reunidos nesta compilação são o tributo possível ao seu percurso académico, desde a sua tese de Mestrado defendida em 1984 e publicada em 1988 até à Primavera de 2020, quando nos deixou de forma inesperada. Para reunir este conjunto de 46 textos recorreremos à triangulação de 11 repositórios de artigos

científicos<sup>1</sup>. No conjunto, estas fontes possibilitaram listar mais de 60 publicações. Foi, no entanto, impossível aceder eletronicamente, ou através de meios físicos, à totalidade das suas publicações, pelo que reunimos apenas 46 textos num conjunto que inclui artigos científicos, atas de congressos, capítulos de livros e os resumos das suas teses de mestrado e de doutoramento. As circunstâncias do desaparecimento da Ana Firmino impediram a colocação nos repositórios das publicações referentes ao ano de 2020, pelo que tomamos a liberdade de as incluir nesta publicação.

De modo a facilitar a leitura deste tributo, que, embora simbólico, é significativo em relação ao número de páginas – 498, optou-se por agrupar as publicações em quatro separadores temáticos: 1. Desenvolvimento Sustentável do Espaço Rural; 2. Agricultura Biológica; 3. Sensibilização Ambiental, Identidade e Cultura; 4. Transição Energética e Alterações Climáticas. As dificuldades inerentes a uma mente brilhante e holística – não necessariamente sistemática – aconselham a que esses separadores sejam encarados como uma entrada possível e não como caixas fechadas.

Ao longo do tempo, a Ana Firmino publicou essencialmente como autora única, entre outras razões, porque foi pioneira em Portugal na introdução, à data (1986), de novas temáticas como a Agricultura Biológica. Mais recentemente, verifica-se um conjunto significativo de publicações em coautoria, não sendo ela a autora principal. Considerámos que estes artigos deveriam fazer parte desta compilação por serem, mais uma vez, demonstrativos do seu enorme altruísmo, humildade e sentido de solidariedade que animavam a Ana na sua vida privada e académica.

A estrutura da presente publicação reflete o percurso de exploração científica, reflexão prospetiva, sensibilização e apren-

---

<sup>1</sup> Lista de fontes utilizadas: [Orcid](#); [Scopus](#); [NOVA Research](#); [Academia Europaea](#); [ResearchGate](#); [Google Scholar](#); [Mendeley](#); [EchoGéo](#); [CICS.NOVA - membros integrados](#); [RUN UNL](#) da o seu CV disponível online.

dizagem constante que caracterizou o pensamento e o exercício da atividade da Ana Firmino ao longo da sua vida. Esperamos que a sua leitura seja uma viagem no tempo e nos diferentes lugares que tocaram o seu olhar singular de uma “Geógrafa de Olhos e de Pé” que amava o Campo e nele encontrava a inspiração para elaborar perspectivas próprias e valorizar temas pouco visíveis, ou à data polémicos. O tempo veio provar que tinha razão.

Ana Firmino, a Professora Catedrática que cativou gerações de alunos na NOVA, nunca deixou de ser um espírito jovem e entusiasta, frontal, por vezes controversa, mas sempre com um grande sentido de ética e de rigor numa vida que viveu de forma plena e com inteira dedicação à academia, aos amigos, e às causas que abraçou.

12

Cecília Delgado, Dulce Pimentel, Francesca Poggi  
Lisboa, Janeiro de 2021

498

# UN HOMMAGE À LA MÉMOIRE D'ANA

CECÍLIA DELGADO, DULCE PIMENTEL; FRANCESCA POGGI

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH)

Lisbon, Janvier 2020

13

498

Lorsque, au début des années 1980, elle est arrivée à la Faculté des Sciences Sociales et Humaines – FCSH - Université NOVA de Lisbonne pour rejoindre le groupe de jeunes assistants et assistantes de la Professeure Raquel Soeiro de Brito, au sein du Département de Géographie et de Planification régionale récemment créé, ses compétences professionnelles et sa curiosité scientifique pour des sujets liés à la Géographie Rurale, qu'elle allait plus tard approfondir, étaient déjà bien affirmées.

Diplômée en Géographie, ayant obtenu sa licence en 1981 et sa maîtrise en 1984 à la Faculté des lettres de l'Université de Lisbonne, elle décide de poursuivre en 1986 un troisième cycle, alors qu'elle est assistante à la FCSH, en Politique Rurale et Planification de Projets à l'Institut des Sciences Sociales de La Haye (Pays-Bas). Les contenus des enseignements ainsi que l'expérience acquise lors de son séjour en Hollande seront déterminants dans ses choix scientifiques futurs. Ce long séjour, lui permettra en outre d'élargir ses contacts avec des collègues d'autres universités dans le monde, qu'elle entretiendra tout au long de sa vie.

Ses travaux de thèse de doctorat l'ont amené, à partir de la fin des années 80 sur le terrain du Ribatejo pour étudier les défis liés à la modernisation de l'agriculture, en particulier dans le village de Coruche. C'est sur le terrain, dans le

dialogue avec les agriculteurs, dans les débats d'idées et dans la recherche de solutions qu'elle trouvait que son travail faisait sens. Au fil des ans, elle a effectué de nombreux voyages, parcourant des milliers de kilomètres en voiture, au Portugal ainsi que dans d'autres pays, mais aussi à travers d'autres pays, dont elle immortalisait les paysages, à l'aide de son inséparable appareil photographique.

Elle a été partie prenante de nombreux projets européens, qui la conduiront à développer des activités en Europe et en Asie, puis entre 2012 et 2016, à devenir co-présidente de la Commission pour le développement durable des systèmes ruraux<sup>1</sup>, au sein de l'Union Géographique Internationale<sup>2</sup>. Grâce à son travail, elle a gagné une grande reconnaissance de ses pairs avec lesquels elle établira de solides liens d'amitié. L'enthousiasme avec lequel elle adoptait des idées neuves et des projets nouveaux l'a amené à prendre la tête d'associations pionnières au Portugal, à savoir l'Association Portugaise d'Écologie du Paysage ainsi que la Fédération Portugaise d'Agriculture Sociale<sup>3</sup>.

Il convient également de mentionner le lien étroit qu'elle a entretenu, dès sa jeunesse, avec l'Allemagne, tant pour des raisons scientifiques que sentimentales. C'est peut-être le hasard qui explique que certains de ses amis les plus intimes étaient des allemands parmi ceux qui

<sup>1</sup> Comissão de Sustentabilidade dos Sistemas Rurais

<sup>2</sup> União Geográfica Internacional

<sup>3</sup> Respectivement Associação Portuguesa de Ecologia da Paisagem et Federação Portuguesa de Agricultura Social.

entretenaient des relations proches avec le Portugal, mais c'est peut-être aussi, ses origines familiales, sa manière de travailler, et sa volonté d'apprendre de nouvelles langues qui expliquent cette proximité.

Tenter de résumer en un seul volume quatre décennies d'une trajectoire d'enseignement et de recherche aussi variée et aussi riche ne pouvait être une tâche facile! Les textes réunis dans cette compilation sont l'hommage possible à son parcours universitaire, depuis sa thèse de maîtrise publiée en 1988 jusqu'au printemps 2020, lorsqu'elle nous a quitté de manière inattendue. Pour rassembler cet ensemble de textes, nous avons consulté et croisé les données de 11 sites de dépôts d'articles scientifiques qui nous ont permis de répertorier plus de 60 publications.

Cependant, il a été impossible d'accéder à l'ensemble de ce corpus par voie électronique ou physique, de sorte que nous n'avons rassemblé que 46 textes: articles scientifiques, actes de congrès, chapitres de livres et résumés des thèses de maîtrise et de doctorat. Les circonstances de la disparition d'Ana ont empêché le dépôt de ses travaux pour l'année 2020, et nous avons donc pris la liberté de les inclure dans cette publication.

Afin de faciliter la lecture de cet hommage, qui, bien que symbolique, est significatif du fait des 500 pages ici rassemblées, les publications ont été organisées en quatre volets thématiques: 1. Développement durable de l'espace rural ; 2. Agriculture biologique ; 3. Sensibilisation environnementale, identité et culture; 4. Transition énergétique et changements climatiques. Les difficultés inhérentes à l'appréhension de son esprit brillant et holistique, mais pas nécessairement systématique, nous amènent à proposer ces différents

volets comme des entrées possibles et non pas comme des cases isolées les unes des autres.

Au fil des années, Ana a publié essentiellement en tant qu'auteur unique, du fait en particulier qu'elle a été pionnière au Portugal dans l'introduction, dès 1986, de nouveaux thèmes comme, par exemple, l'agriculture biologique. Plus récemment, un nombre important de ses publications sont en association avec d'autres, et pas nécessairement comme auteur principal. Nous avons considéré que ces articles devaient également faire partie de cette compilation car ils sont, une fois encore, la preuve de l'altruisme, de l'humilité et du sens de la solidarité qui animaient Ana tant dans sa vie privée qu'universitaire.

La structure de cette publication reflète le cheminement d'exploration scientifique, de réflexion prospective, de prise de conscience et d'apprentissage constant qui a caractérisé sa pensée et son activité tout au long de sa vie. Nous espérons que sa lecture soit un voyage dans le temps et dans les différents espaces qui ont touché sa vision unique de «géographe du regard avec les pieds sur terre» qui aimait la campagne et y trouvait l'inspiration pour élaborer ses propres perspectives et valoriser des thèmes peu visibles, ou à l'époque controversés. Le temps lui a donné raison.

Ana Firmino, cette professeure titulaire qui a captivé l'attention de générations d'étudiants et d'étudiantes à l'Université NOVA de Lisbonne, n'a jamais cessé d'être un esprit jeune et enthousiaste, frontal, parfois controversé, mais toujours avec un grand sens de l'éthique et de la rigueur dans une vie qu'elle vécut pleinement, dans un dévouement sans bornes à l'académie, à ses ami(e)s et aux causes qu'elle a épousées.

# A TRIBUTE TO THE MEMORY OF ANA

CECÍLIA DELGADO, DULCE PIMENTEL; FRANCESCA POGGI

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH)

Lisbon, Janvier 2020

When, at the beginning of the 1980s, she arrived at the Faculty of Social and Human Sciences - FCSH - NOVA University in Lisbon to join the group of young assistants to Professor Raquel Soeiro de Brito, in the newly created Department of Geography and Regional Planning, her professional skills and scientific curiosity for subjects related to Rural Geography, which she would later deepen, were already well established.

Ana graduated in Geography, having obtained her Bachelor's degree in 1981 and her Master's degree in 1984 at the Faculty of Arts of the University of Lisbon. While working as an assistant at the FCSH, she decided in 1986 to pursue doctoral studies in Rural Policy and Project Planning at the Institute of Social Sciences in The Hague (Netherlands). The contents of her teaching as well as the experience acquired during her stay in Holland will be decisive in her future scientific choices. This long stay enabled her as well to broaden her contacts with colleagues from other universities [around the world, ties she maintained throughout her life.

Her doctoral studies led her from the late 1980s onwards to the Ribatejo region to study the challenges of the modernisation of agriculture, and in particular in the village of Coruche. It was in the field, in dialogue with farmers, in the debates of ideas and in the search for solutions that she believed her work made sense. Over

the years, she made many trips, driving thousands of kilometres, in Portugal and beyond, immortalising landscapes with the help of her inseparable camera. She has been involved in many European projects, which led her to develop activities in Europe and Asia, and between 2012 and 2016, to co-chair the Sustainable Development of Rural Systems Commission, within the International Geographical Union. Thanks to her work, she gained widespread recognition from her peers, with whom she established strong bonds of friendship. Her enthusiasm in adopting new ideas and new projects led her to take the lead of pioneering associations in Portugal, namely the Portuguese Association of Landscape Ecology and the Portuguese Federation of Social Agriculture.

Trying to sum up in a single volume four decades of such a varied and rich teaching and research trajectory could not be an easy task! The texts gathered in this compilation are a possible tribute to her academic career, from her master's thesis published in 1988 to the spring of 2020, when she unexpectedly left us. To gather this set of texts, we consulted and cross-referenced data from 11 scientific articles repository sites, which enabled us to list more than 60 publications.

However, it resulted impossible to access the entire corpus electronically or physically, and so we were able to gather 46 texts only, spanning from scientific



articles, to conference proceedings, book chapters, two live interviews and summaries of her master's and PhD theses. The circumstances of Ana's demise prevented the repository of her works for the year 2020, and we have therefore taken the liberty of including them in this publication.

In order to facilitate the reading of this tribute, which, although symbolic, is significant when considering about 500 pages gathered in the present book, the publications have been organised around four themes: 1. sustainable development of rural areas; 2. organic agriculture; 3. environmental awareness, identity and culture; and 4. Energy transition and climate change. The difficulties inherent in grasping her brilliant and holistic, but not necessarily systematic, mind led us to propose these different strands as possible entries and not as boxes isolated one from the other.

the ground" who loved the countryside as a source of inspiration for developing her own perspectives and highlighting topics that were hardly visible or controversial in those days. Time proved she was right.

Ana Firmino remains a Tenured Professor who has captivated the attention of generations of students at NOVA University in Lisbon, and who never ceased to be a young and enthusiastic, headstrong, sometimes controversial spirit, but always with a great sense of ethics and rigour in a life she lived to the full, with boundless dedication to the Academy, to her friends and to the causes she endorsed.

16

498

Over the years, Ana has published mainly as a sole author, since she was a pioneer in Portugal in introducing new themes, such as organic farming, as early as 1986. More recently, a significant number of her publications are co-authored, and she rarely remained as lead author. We considered that these articles should also be part of this compilation as they are, once again, a testimony of the altruism, humility and sense of solidarity that Ana demonstrated both in her private and academic life.

The structure of this publication reflects the lifelong journey of scientific exploration, forward thinking, awareness and constant learning that distinguished her thinking and activity throughout her life. We hope that reading it will provide a journey through time and different spaces that touched her unique vision as a "geographer of the gaze with her feet on